

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DE QUALIDADE DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

**Relatoria:** Rebeca Beserra Pinto Bandeira  
Danielly Farias Santos de Lima

**Autores:** Lorrane de Farias Marques  
Ana Clara Pascoal de Oliveira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Os profissionais de enfermagem são os principais agentes envolvidos no Centro de Material e Esterilização (CME), sendo imprescindíveis para a segurança do paciente através do controle de qualidade. Dessa forma, a implementação de estratégias no gerenciamento de enfermagem, contribui para organizar o processo de trabalho, tornando-o mais eficiente, seguro e produtivo. **OBJETIVO:** Descrever o papel do enfermeiro no controle de qualidade do CME. **MÉTODO:** Estudo de revisão integrativa da literatura, conduzido pela seguinte questão norteadora: "Qual o papel do enfermeiro no controle de qualidade do Centro de Material e Esterilização?". Para a pesquisa, utilizou-se como descritores: "Quality control", "Nursing", "Sterile Processing Department", "Sterilization", com o auxílio do operador booleano "AND". Foram incluídos estudos extraídos das bases de dados: PubMed, Lilacs, Scopus e Epistemonikos. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos que abordavam a função do enfermeiro no CME. **RESULTADOS:** Inicialmente, identificou-se 120 registros. Após os critérios de inclusão e remoção das duplicatas, foram selecionados 5 estudos. Destes, três foram indexados na PubMed, um na Lilacs e um na Scopus. As pesquisas foram desenvolvidas no Brasil e China. Dentre as atribuições do enfermeiro, se concentraram aspectos gerenciais, de liderança, compreendendo o acompanhamento e orientação das atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem; reunião de setores diversos para planejamento e avaliação da qualidade do serviço; estruturar a gestão de limpeza quanto à formação e aprendizagem para o fluxo de higienização; desenvolvimento de estratégias para minimizar erros quanto à validade dos produtos; executar, interpretar e registrar testes de funcionamento dos equipamentos; inspeção de qualidade semanal; controle de infecções hospitalares; otimização do tempo de trabalho e padronização dos procedimentos operacionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo permitiu evidenciar que o papel do Enfermeiro no CME reflete tanto na organização do ambiente de trabalho, como na capacitação dos profissionais. Enfatiza-se que ao melhorar a qualidade da administração, é possível prevenir a incidência de riscos hospitalares a fim de garantir segurança ao paciente. Destaca-se ainda, que o tema é pouco explorado na literatura, justificando a necessidade de novas pesquisas serem desenvolvidas no contexto do papel essencial do enfermeiro no CME.